



Trânsitos criativos da palavra à performance cênico-musical - uma análise cancional do espetáculo "Entrevista com Stela do Patrocínio"

Deborah Ferraz Neiva Gontigo*, Profa. Dra. Regina Machado.

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise cancional da trilha sonora do espetáculo "Entrevista com Stela do Patrocínio", de Lincoln Antonio, desenvolvida a partir de gravações e transcrições de falas de Stela do Patrocínio (1941-1992) - mulher que viveu 30 anos em um hospital psiquiátrico, tida como esquizofrênica. Foi realizada uma análise panorâmica da obra como um todo e uma análise cancional comparativa entre uma faixa composta, a "Entrevista", e falas gravadas de Stela, a partir de transcrições realizadas para diagramas propostos por Luis Tatit.

Palavras-chave:

Entrevista com Stela do Patrocínio, Lincoln Antonio, Análise cancional.

Introdução

Stela do Patrocínio, em 1962, foi considerada esquizofrênica e internada no Centro Psiquiátrico Pedro II (RJ) e, em 1966, transferida para a Colônia Juliano Moreira (RJ), onde ficou até morrer. Em 1988, suas falas foram expostas em quadros por Neli Gutmacher e gravadas por Carla Guagliardi. Depois, Mônica Ribeiro de Souza gravou e transcreveu seus atendimentos com Stela. No livro "Reino dos bichos e dos animais é o meu nome", Viviane Mosé transpõe gravações de Stela e aborda a história da loucura. Em 2001, Lincoln Antonio e Ney Mesquita começaram a compor canções a partir das palavras de Stela para um espetáculo e convidaram Georgette Fadel para a direção cênica. Com a morte de Ney, Georgette assumiu a personagem. O resultado desses trânsitos criativos é o espetáculo "Entrevista com Stela do Patrocínio", objeto desta pesquisa, cujo foco é a análise cancional da faixa "Entrevista".

Resultados e Discussão

A trilha sonora, composta por 15 faixas, e dez áudios com falas de Stela somando 2 horas de gravação, cedidos por Lincoln Antonio, foram transcritos para diagramas, com visualização objetiva do contorno cancional - melodia e letra -, segundo propostas de Luiz Tatit. Nas falas, identificamos temas recorrentes e trechos relacionados às músicas compostas. Em alguns momentos, aproximamos as notas atribuídas a cada sílaba, devido a aspectos da fala como notas fora do sistema temperado, glissandos, etc. Indicamos as curvas entoativas, com suporte dos softwares *Audacity* e *Sonic Visualiser*, usando recursos de diminuição de andamento e exame de conteúdo espectral.

A unidade da trilha sonora se dá pelo diálogo constante entre voz e piano e por uma poética de fragmentações. São exploradas diferenças de: dinâmica, andamento, articulações, continuidade e descontinuidade. Há rupturas e contrastes entre as canções e mesmo dentro delas. Transições são feitas ora por cadências de engano, ora sem qualquer preparação, com inserção de elementos novos e mudanças imprevisíveis. É recorrente o uso de *ritornellos*, com repetições e reiterações ou com variações; *vamps* e desenvolvimento por células. Especialmente na "Entrevista", há motivos que retornam e se transformam. Esses procedimentos composicionais, bem como a coexistência harmônica dos sistemas modal e tonal

podem remeter ao discurso de Stela, em que realidade e ficção; lucidez e loucura convivem e se misturam.

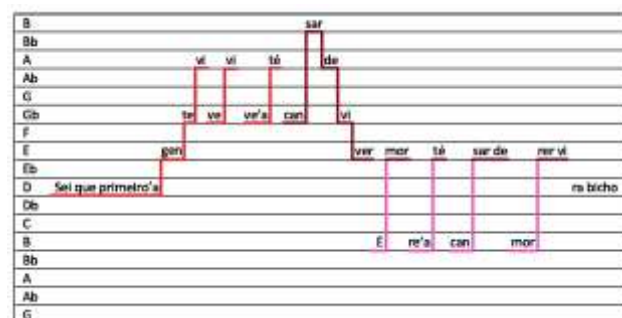


Figura1. Diagrama indicando motivos que se repetem.

Conclusões

Pelas análises comparativas dos diagramas, vimos que a composição remete a um canto-falado: tem fluência, tessituras curtas e desenhos melódicos econômicos, se aproximando de Stela menos pelas entonações e mais pelo caráter de seu discurso - que repete histórias, textos e ideias, passando de um lugar a outro por vezes sem preparação. Lincoln ressignificou falas de Stela, excluídas historicamente de um discurso da razão, que confinava a loucura ao silêncio perante a sociedade. Tais reflexões instigam a valorização da memória de vozes silenciadas e o desenvolvimento de processos criativos, de composição e de performance.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq, à Unicamp, à Profa. Dra. Regina Machado, ao Lincoln Antonio e à minha família.

Referências

- ANTONIO, Lincoln; FADEL, Georgette. *Entrevista com Stela do Patrocínio*. São Paulo, 2004. (Disponível em: <https://entrevistacomstela.wordpress.com/>, último acesso: 09/07/2019)
- LUNA, Ivo Novaes. *A maravilhosa expedição da música Esquiza*. 2015.
- MACHADO, Regina. *Da intenção ao gesto interpretativo: análise semiótica do canto popular brasileiro*. São Paulo: FFLCH, 2012.
- PATROCÍNIO, Stela do. *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome*. Org. Viviane Mosé. Rio de Janeiro, RJ: Azougue, 2001.
- RUSO, Erika. *Voz conformada X voz integral: Possíveis conexões entre voz, corpo, psique, palavra e expressão na visão de quatro artistas*. Faculdade Santa Marcelina. São Paulo. 2018.
- MATOS, Cláudia Neiva; MEDEIROS, Fernanda; TRAVASSOS, Elizabeth (Org.). *Ao encontro da palavra cantada*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.
- TATIT, Luiz. *Semiótica da canção*. São Paulo: Perspectiva, 3.ed. 2007.
- ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. EDUC-PUC-SP, 2000.